



RELATÓRIO AMBIENTAL PARQUE UNIPRAIAS

**Balneário Camboriú
Janeiro/2025**

Informações do contratante:	
Cliente:	BONTUR S.A – BONDINHOS AÉREOS
CNPJ:	83.551.382/0001-79
Endereço:	Avenida Atlântica, nº 6006, Bairro Centro, Balneário Camboriú/SC
Responsável Técnica	
Rafaela Picolotto	Engenheira Ambiental e de Segurança do Trabalho CREA/SC 087703-9

Sumário

1. Objetivo.....	4
2. Caracterização do Empreendimento.....	4
3. Licenciamento Ambiental.....	7
4. Aspectos Ambientais	8
4.1 Identificações dos Processos.....	9
4.2 Caracterizações dos Resíduos e Efluentes	10
4.3 Gerenciamento dos Resíduos Sólidos.....	11
4.4 Gerenciamento dos Efluentes	15
5. Programa de Educação Ambiental.....	18
6. Conclusão	20
7. Assinatura do responsável técnico.....	20
8. Referências Bibliográficas	21

1. Objetivo

Este documento tem como principal objetivo relatar sobre o processo de licenciamento ambiental e a maneira como a Bontur S.A. – Bondinhos Aéreos procede com relação a gestão dos resíduos e efluentes gerados em decorrência do funcionamento e manutenção do Parque Unipraias, bem como, apresentar os resultados dos programas de educação ambiental realizados.

2. Caracterização do Empreendimento

O Parque Unipraias (Figura 1) tem sua sede localizada na Avenida Atlântica, nº 6006 - Barra Sul - Balneário Camboriú (Estação Barra Sul), no entanto sua estrutura se estende através do Morro do Aguada (Estação Mata Atlântica) chegando até a Praia de Laranjeiras (Estação Laranjeiras).

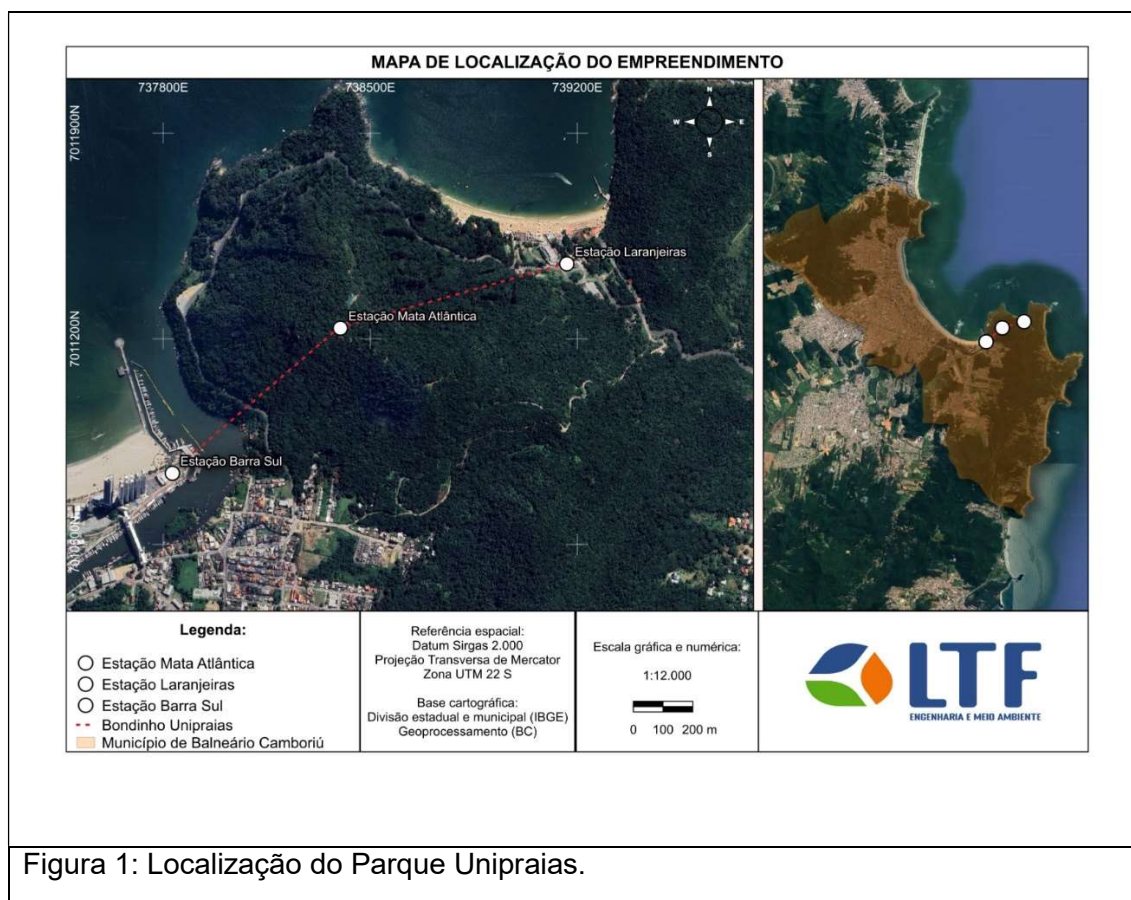


Figura 1: Localização do Parque Unipraias.

O parque é composto principalmente por brinquedos, trilhas, mirantes e estruturas comerciais. Em relação as atrações (brinquedos) tem-se: bondinho aéreo (Figura 2),

youhoo (Figura 3), ziprider (Figura 4) e fantástica florestal (Figura 5). Atualmente o parque conta com aproximadamente 150 colaboradores incluindo próprios e terceiros.



Figura 2: Bondinho Aéreo.



Figura 3: Youhoo. Fonte: www.unipraias.com.br



Figura 4: Ziprider. Fonte: www.unipraias.com.br



Figura 5: Fantástica Floresta.

3. Licenciamento Ambiental

No estado de Santa Catarina o Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA através das Resoluções CONSEMA 250/2024 e 251/2024 aprovou a listagem das atividades sujeitas ao licenciamento ambiental, definindo os estudos ambientais necessários, bem como definiu atividades ou empreendimentos que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, sujeitas ao licenciamento ambiental municipal.

Por consequência, conforme Resolução CONSEMA nº 251/2024 o empreendimento Parque Unipraias é passível de licenciamento ambiental, enquadrado no item 71.70.10, conforme segue:

***“71.70.10 - Complexos turísticos e de lazer, inclusive parques temáticos e autódromos.
Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P Água: M Solo: P Geral: M
Porte Pequeno: $3 \leq AU(3) \leq 5$ (EAS)
Porte Médio: $5 < AU(3) < 20$ (EAS)
Porte Grande: $AU(3) \geq 20$ (EIA)”***

As estruturas que compõem o Parque Unipraias distribuem-se conforme apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1: Quadro de áreas do empreendimento Parque Unipraias.

Estrutura	Área Útil (m²)
1. Estação Barra Sul	5.149,77
2. Estação Mata Atlântica	1.263,71
2.1 Auditório Aberto	48,00
2.2 Quiosques, lojas e fantástica floresta	536,96
2.3 Guarda-volumes e bilheteria (Zip Rider)	41,80
2.4 Estações Zip Rider Mata Atlântica	24,57
2.5 Estações Trenó de Montanha	327,44
2.6 Percursos Trenó de Montanha	1.455,00

Estrutura	Área Útil (m²)
2.7 Trilhas pavimentadas	1.435,54
2.8 Mirantes	324,50
2.9 Praça e Acessos	878,67
2.10 Percursos Bondinho Aéreo (Torres)	60,00
3 Estação Laranjeiras	683,11
3.1 Estação Zip Rider Laranjeiras	481,00
TOTAL	12.710,07

Em função da Área Útil (AU3) do empreendimento que compreende **1,27 ha**, o Parque Unipraias apresenta dimensão inferior ao porte pequeno, portanto, ficando sujeita apenas ao cadastro ambiental realizado através da Certidão de Conformidade Ambiental (CCA).

Conforme habilitação homologada pela Resolução CONSEMA nº 131/2019, conferidas pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA a Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú – SEMAM, esta passou a realizar o licenciamento ambiental a nível municipal. Deste modo, CCA foi solicitada a secretaria em dezembro de 2024 e emitida em janeiro de 2025 pela SEMAM, sob protocolo nº 113.935/2024 d CCA nº 002/2025.

4. Aspectos Ambientais

Para elaboração deste relatório, procedeu-se com a atualização da identificação dos aspectos ambientais da atividade em especial dos resíduos e efluentes gerados no empreendimento e o tratamento que os mesmos recebem.

Também se fez necessário identificar os agentes envolvidos no processo, ou seja, gerador, transportador e destinatário. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica, análise dos requisitos legais, análise documental, entrevista com atores envolvidos e visita técnica.

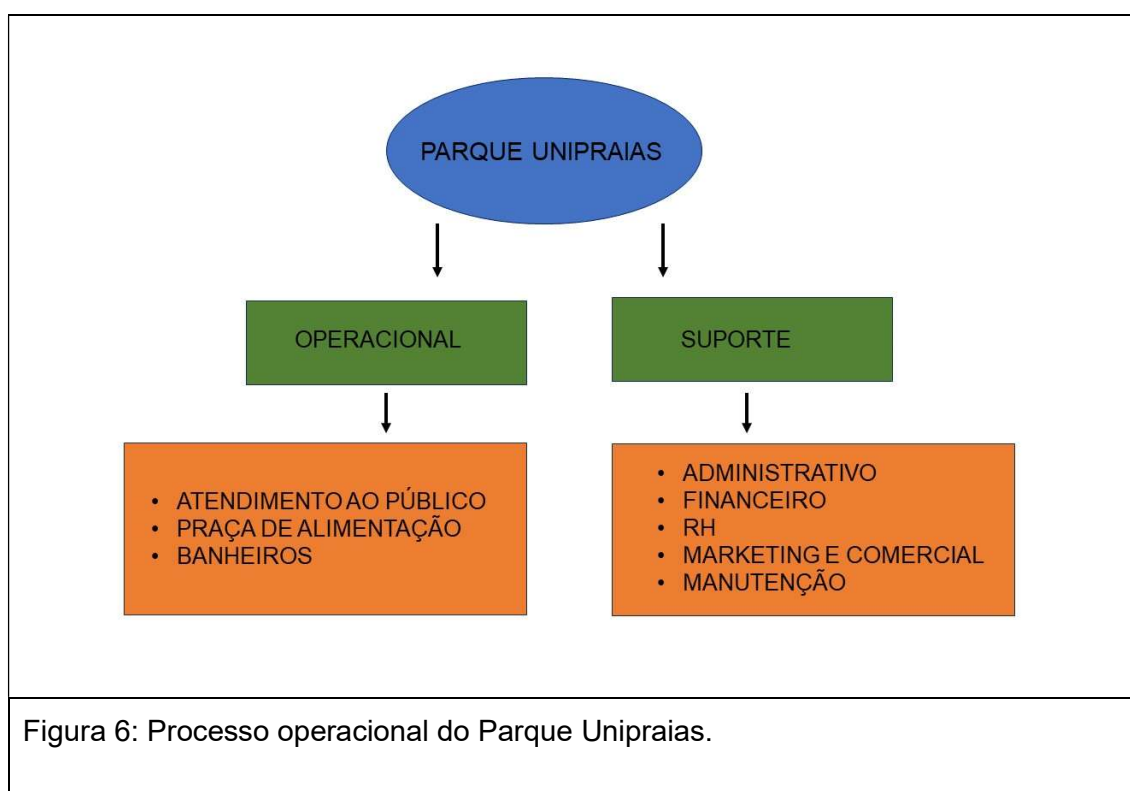
O diagnóstico contemplou informações da empresa, processos envolvidos, caracterização dos resíduos e efluentes e definição das ações atuais realizadas em relação aos mesmos.

4.1 Identificações dos Processos

Para a atualização da identificação das fontes de geração de resíduos e efluentes no empreendimento faz-se necessário percorrer todos os processos/atividades desenvolvidas. É preciso conhecer e analisar o processo em questão para que todos os resíduos gerados possam ser identificados e, conseqüentemente, gerenciados.

As atividades desempenhas no Parque Unipraias dividem-se em 2 grupos conforme figura 6. Primeiro as operacionais relacionadas aos serviços oferecidos. Dentre elas as atividades com maior geração de resíduos e efluentes, decorrência do fluxo de turistas e frequentadores, são as praças de alimentação e os banheiros.

O segundo grupo refere-se às ações que dão suporte a etapa operacional, contemplado atividades administrativas, financeiras, recursos humanos, marketing, comercial e principalmente, manutenção. Neste último são gerados resíduos de lâmpadas e resíduos de metal e plástico contaminados, principalmente com óleo lubrificante.



4.2 Caracterização dos Resíduos e Efluentes

Com base na definição dos processos pode-se identificar e caracterizar os resíduos gerados. Além da identificação dos resíduos, é fundamental a definição da sua classificação, a qual irá auxiliar na tomada de decisão principalmente em relação a destinação ou disposição final.

Conforme a norma ABNT NBR 10.004/2004 e sua atualização ABNT NBR 10004-2:2024, os resíduos gerados pelo Parque Unipraias são classificados em Classe I - Resíduos Perigosos, entre eles pode-se citar embalagem de óleo, lâmpadas, resíduos (metal, plástico) contaminados com óleo; e Classe II - Resíduos Não Perigosos como, por exemplo, peças, embalagens de papelão, metal e plástico, papel de escritório e restos de alimentos.

Os resíduos gerados no Parque Unipraias são listados na Tabela 2.

Tabela 2: Identificação e Caracterização dos Resíduos.

Atividade	Resíduos Gerados	Classificação
Manutenção do Parque e equipamentos	Fibra	Classe II
	Borracha	Classe II
	Estopa	Classe I
	Esponjas	Classe I
	Lixas	Classe I
	Embalagem de papel e plástico não contaminados	Classe II
	Embalagem de papel e plástico contaminados	Classe I
	Embalagem de produtos químicos	Classe I
	Papelão	Classe II
	Plástico	Classe II
	Metal	Classe II
	Orgânico (jardim)	Classe II
	Lâmpada	Classe I
	Pincel	Classe I
Limpeza e lavação	Esponja	Classe II
	Pano	Classe II
	Embalagem dos produtos de limpeza	Classe II
Administrativo/Praça de Alimentação/Refeitório/Conveniência/Pátios	Papel	Classe II
	Plástico	Classe II
	Orgânico	Classe II
	Metal	Classe II
	Vidro	Classe II

Além destes resíduos cabe mencionar os efluentes provenientes dos banheiros e óleos e lubrificantes provenientes da manutenção dos equipamentos.

4.3 Gerenciamento dos Resíduos Sólidos

Na parte operacional e áreas de circulação, após a execução das tarefas, os responsáveis recolhem os resíduos gerados e depositam nas lixeiras, as quais estão alocadas em diversos pontos pelo pátio do empreendimento. Nestes locais existe dois tipos de lixeira, para separação dos resíduos orgânicos/rejeitos e recicláveis (Figura 7).

Nos escritórios, existem lixeiras convencionais para resíduos recicláveis. Não são feitas separações por tipo de resíduos reciclável (Papel, plástico, metal), todos são dispostos no mesmo local.



Figura 7: Conjunto de lixeiras na área de circulação.

Apesar de existirem lixeiras para resíduos recicláveis, apenas são separados os resíduos de alumínio (latas) e garrafas plásticas. Estes são vendidos para empresa de reciclagem devidamente licenciadas da região.

Os resíduos gerados na Estação Mata Atlântica são coletados e transportados diariamente até a Estação Laranjeiras através de um veículo 4x4 (Figura 8). Cabe

mencionar que na alta temporada (dezembro a fevereiro) são coletados três vezes ao dia. Já na baixa temporada (março a novembro) são coletados apenas uma vez ao dia.



Figura 8: Veículo utilizado para o transporte de resíduos sólidos.

Existem no empreendimento dois locais para armazenamento dos resíduos, sendo um na Estação Barra Sul (Figura 9), contendo 3 contentores para armazenamento, e outro na Estação Laranjeiras, com 6 contentores (Figura 10).



Figura 9: Local para armazenamento de resíduos orgânicos/rejeitos e recicláveis na Estação Barra Sul.



Figura 10: Local para armazenamento de resíduos orgânicos/rejeitos e recicláveis na Estação Laranjeiras.

Os resíduos perigosos, gerados pela atividade de manutenção, ficam armazenados em contentores dentro de uma sala na Estação Barra Sul (Figura 11).



Figura 11: Armazenamento dos resíduos Classe I.

As etapas do gerenciamento externo, coleta e destinação, ocorrem da seguinte forma, a coleta convencional municipal (resíduos orgânicos/rejeitos) na Estação Barra Sul ocorre diariamente, o que também acontece na alta temporada na Estação Laranjeiras. Já no restante do ano nesta estação (laranjeiras), a coleta é realizada três vezes por semana (segunda; quarta e sexta-feira).

Quanto a coleta dos resíduos perigosos, esta ocorre conforme a demanda. Quando necessário, o responsável entra em contato com empresa licenciada para este fim e solicita a coleta e destinação ou disposição final. Atualmente o transporte e a destinação dos resíduos são realizados da seguinte forma (Tabela 3):

Tabela 3: Identificação dos Transportadores e Destinadores de Resíduos.

Resíduos	Transportador	Destinatário
Resíduos e Rejeitos	Empresa Concessionária – Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda	Aterro Sanitário de Canhanduba
Resíduos Classe I	Ambiental Transporte de Resíduos Ltda ME	Momento Engenharia Ambiental/ Veolia

4.4 Gerenciamento dos Efluentes

Os efluentes gerados pelas atividades do parque, contemplando lojas e praça de alimentação, são caracterizados como esgoto doméstico. Estes são gerados nas cozinhas e banheiros.

Todas as Estações, Barra Sul, Mata Atlântica e Laranjeiras, estão ligados a rede coletora de esgoto da EMASA (Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú). Cabe mencionar que o efluente da Estação Mata Atlântica está ligado à rede coletora que passa em Laranjeiras. A seguir apresenta-se registros fotográficos das ligações de esgoto (Figuras 12 a 14).



Figura 12: Interligação de esgoto da Estação Barra Sul.



Figura 13: Interligação de esgoto da Estação Mata Atlântica.



Figura 14: Interligação de esgoto da Estação Laranjeiras.

O efluente gerados nas pias de cozinha são destinados para caixas de gordura que estão interligadas a caixa de inspeção a EMASA. Semestralmente é realizada limpeza nestas caixas, sempre com empresa licenciada para tal atividade.

A atividade de manutenção gera efluente com óleo. Este é armazenado em tambores em local coberto e impermeabilizado. O óleo é coletado e destinado para a empresa Lwart Soluções Ambientais. Esta coleta não tem uma frequência definida ocorre demanda o Parque Unipraias faz solicitação do serviço.

Atualmente o transporte e a destinação dos efluentes são realizados da seguinte forma (Tabela 04):

Tabela 4: Identificação dos Destinadores de Efluentes.

Efluentes	Destinatário
Óleo lubrificante	Lwart Soluções Ambientais
Efluente da limpeza das caixas de gordura	Trinitá

5. Programa de Educação Ambiental

Além das atrações apresentadas acima, a empresa possui um Programa de Educação Ambiental chamado Parque Escola (Figura 15). Um projeto de educação ambiental para os estudantes de escolas públicas e privadas, transformando a natureza em fonte de conhecimento.

Os alunos passeiam de bondinho aéreo, realiza-se uma palestra e são guiados por uma trilha, onde monitores abordam os diferentes aspectos da Mata Atlântica, um dos biomas mais ameaçados do planeta, assim como a importância de sua preservação.



Figura 15: Realização do Projeto Parque Escola.

Em janeiro de 2025 o Parque Unipraias em parceria com Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú - SEMAM realizará o Projeto Praia Limpa 2025 (Figura 16). A ação contará com diversas atividades de informações e conscientização ambiental sobre os seguintes temas: biomas brasileiros; educação ambiental; cuidado com o meio ambiente; Poluição Plástica e seus Impactos na Vida Marinha; Coleta Seletiva e o Processo de Separação de Resíduos.

O projeto também contempla a distribuição de sacolas ecológicas para incentivar o descarte correto de resíduo e promove a coleta de garrafas PET e tampinhas. Toda a coleta de materiais será destinada corretamente à reciclagem.

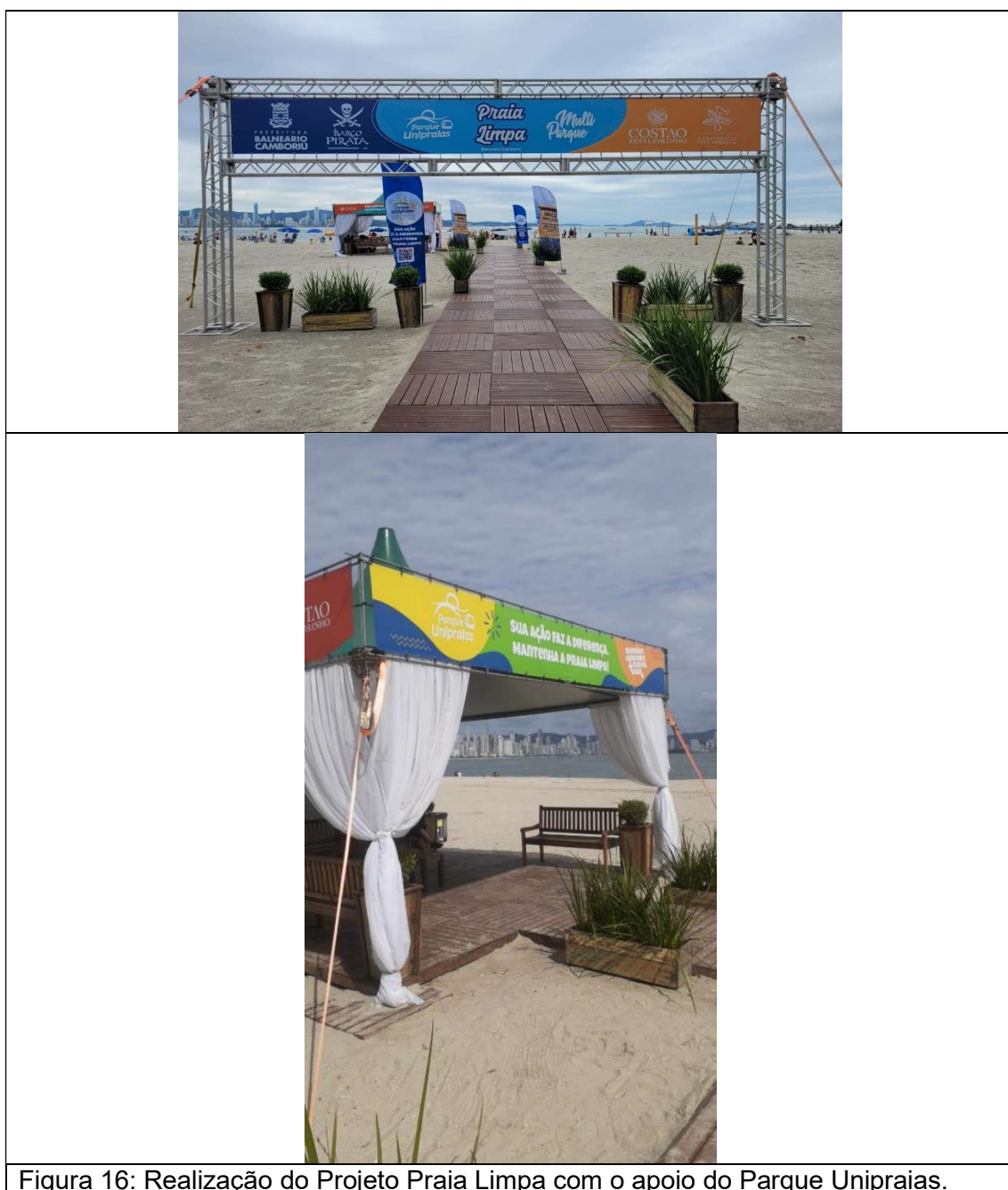


Figura 16: Realização do Projeto Praia Limpa com o apoio do Parque Unipraias.

Os dados dos programas de educação ambiental podem ser analisados no balanço socioambiental elaborado anualmente.

6. Conclusão

Por fim, menciono que no ano de 2025 será implantado um novo brinquedo na estação Mata Atlântica. Para esta instalação o empreendimento possui uma autorização através do ofício nº **16248/2022/IMA/GEPAM**.

Com base na análise documental, vistorias *in loco* e entrevistas, constatou-se que todos os processos envolvendo gerenciamento interno e externo de resíduos e efluentes estão ocorrendo de modo adequado, atendendo o preconizado pelas leis ambientais vigentes.

Todos os comprovantes de destinação de resíduos e efluentes encontram-se arquivados junto à empresa. Cabe mencionar também que anualmente a empresa apresenta dados quantitativos e qualitativos de resíduos, bem como, consumo de energia, para o IBAMA através do relatório técnico para as atividades sujeitas ao cadastro técnico federal – CTF/APP.

7. Assinatura do responsável técnico

Declaro para os devidos fins de direito, sob as penas da Lei, que as informações expressas neste documento contendo 21 páginas são verdadeiras e ciente das responsabilidades, assino o presente.

Rafaela Picolotto
Engenheira Ambiental e de Segurança do Trabalho
CREA/SC nº 087703-9

8. Referências Bibliográficas

CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA – CONSEMA/SC. **Resolução CONSEMA nº 250 de 08 de agosto de 2024: Aprova, nos termos do inciso XIII, do art. 12, da Lei nº 14.675, de 13 de abril de 2009, a listagem das atividades sujeitas ao licenciamento ambiental, define os estudos ambientais necessários e estabelece outras providências.** Portal da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde. Florianópolis. 2025. Disponível em: <<https://www.semae.sc.gov.br/download/resolucao-consema-no-250/>> Acesso em 29 de janeiro de 2025.